



*A favela,
A Carolina,
A música,
A arte...*



De Belo Horizonte (MG), a artista visual Tainá Lima, conhecida como Criola (@criola), retrata a escritora Carolina Maria de Jesus

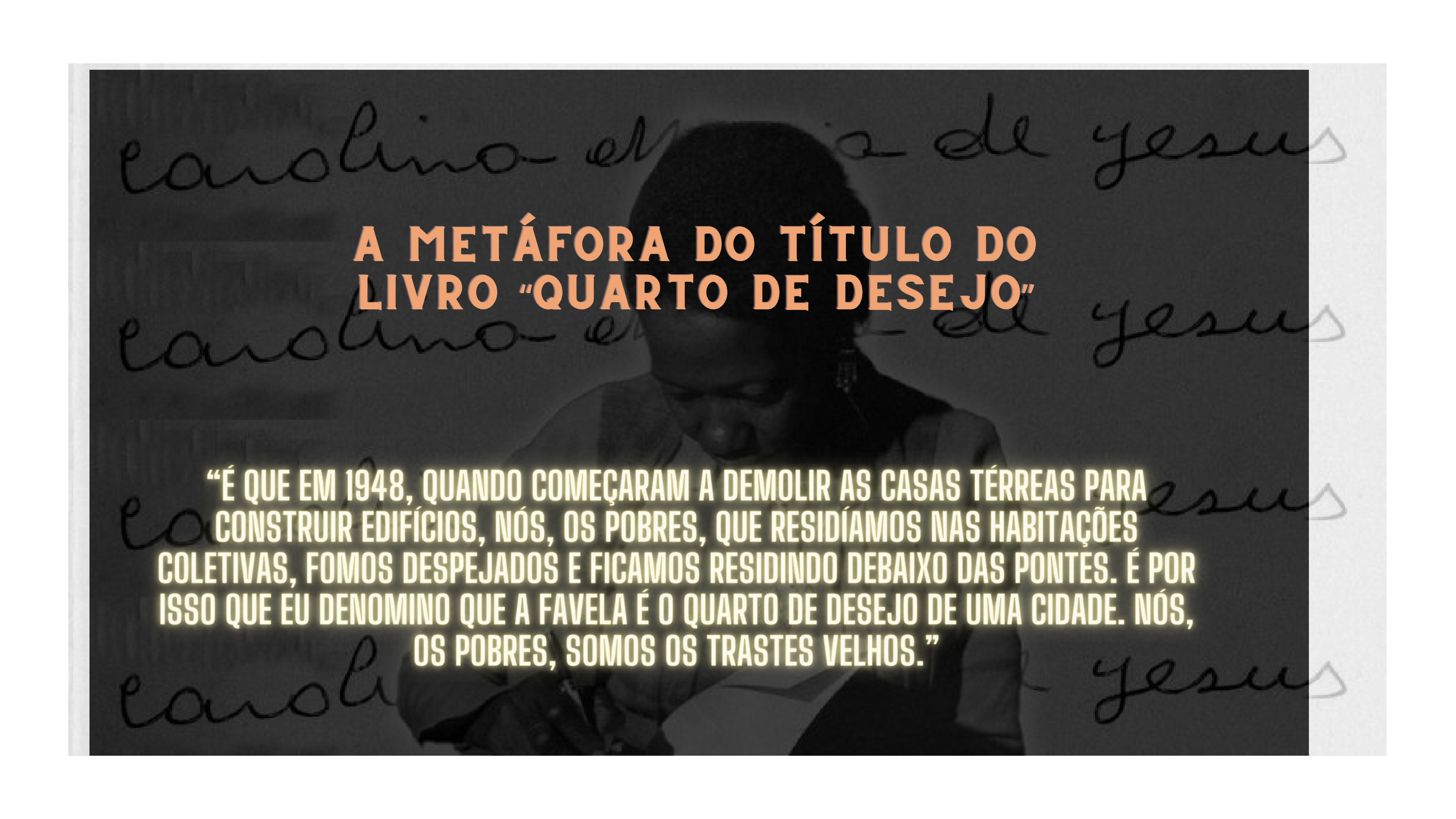
AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS ENTRE A MÚSICA E O LIVRO:

A CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO DA FAVELA



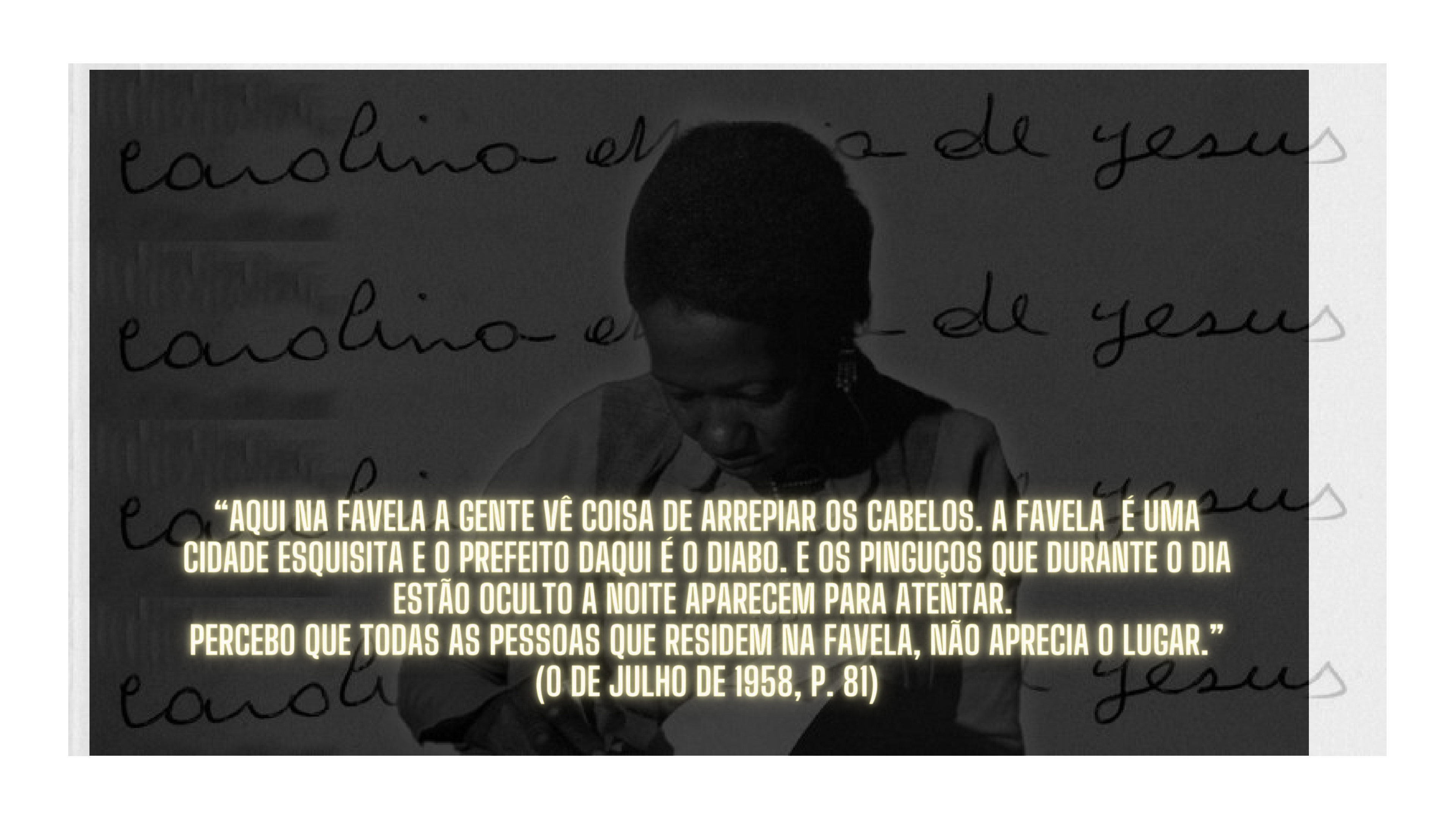
**COMO CAROLINA SE REFERE À FAVELA
AO LONGO DO SEU DIÁRIO?**



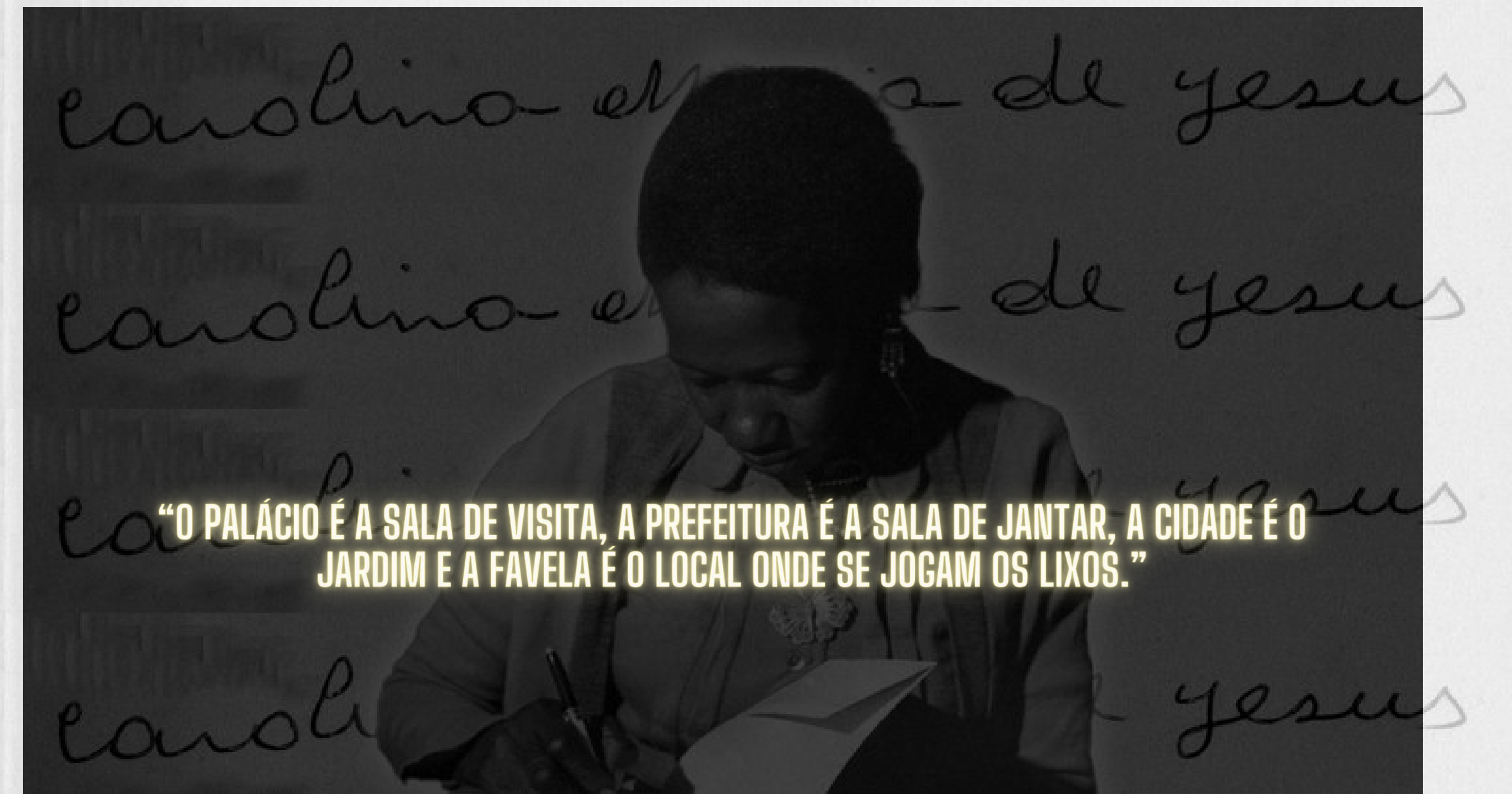
A woman is shown from the chest up, looking down and writing on a wall. The wall is covered in cursive handwriting that repeats the phrase "cansino e a de Jesus". The woman is wearing a dark top and has her hair pulled back. The overall tone is somber and reflective.

A METÁFORA DO TÍTULO DO LIVRO "QUARTO DE DESEJO"

"É QUE EM 1948, QUANDO COMEÇARAM A DEMOLIR AS CASAS TÉRREAS PARA CONSTRUIR EDIFÍCIOS, NÓS, OS POBRES, QUE RESIDIÁAMOS NAS HABITAÇÕES COLETIVAS, FOMOS DESPEJADOS E FICAMOS RESIDINDO DEBAIXO DAS PONTES. É POR ISSO QUE EU DENOMINO QUE A FAVELA É O QUARTO DE DESEJO DE UMA CIDADE. NÓS, OS POBRES, SOMOS OS TRASTES VELHOS."



**“AQUI NA FAVELA A GENTE VÊ COISA DE ARREPIAR OS CABELOS. A FAVELA É UMA
CIDADE ESQUISITA E O PREFEITO DAQUI É O DIABO. E OS PINGUÇOS QUE DURANTE O DIA
ESTÃO OCULTO A NOITE APARECEM PARA ATENTAR.
PERCEBO QUE TODAS AS PESSOAS QUE RESIDEM NA FAVELA, NÃO APRECIA O LUGAR.”
(0 DE JULHO DE 1958, P. 81)**



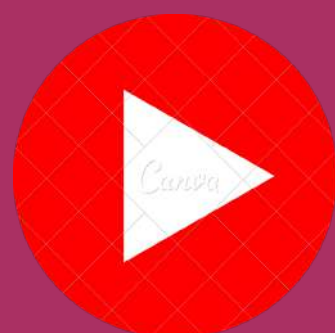
“O PALÁCIO É A SALA DE VISITA, A PREFEITURA É A SALA DE JANTAR, A CIDADE É O JARDIM E A FAVELA É O LOCAL ONDE SE JOGAM OS LIXOS.”

27 DE JULHO DE 1958

“[...] ESQUENTEI A COMIDA PARA OS MENINOS E COMECEI A ESCREVER. PROCUREI UM LUGAR PARA ESCREVER SOCEGADA. MAS AQUI NA FAVELA NÃO TEM ESSES LUGARES. NO SOL EU SENTIA CALOR. NA SOMBRA EU SENTIA FRIO. EU ESTAVA GIRANDO COM OS CADERNOS NA MÃO QUANDO OUVI VOZES ALTERADAS. FUI VER O QUE ERA, PERCEBI QUE ERA BRIGA. VI O ZÉ POVINHO CORRENDO. BRIGA É UM ESPETÁCULO QUE ELES NÃO PERDEM. EU JÁ ESTOU TÃO HABITUADA A VER BRIGAS QUE JÁ NÃO ME IMPRECIONO. É QUE HAVIAM JOGADO FOGO DENTRO DO SENHOR MARIO PELASI. QUEIMOU A CHUTEIRA, AS MEIAS E OS TAPETES DO CARRO. OS MENINOS VIU A FUMAÇA NO CARRO E FOI AVISÁ-LO. ELE ESTAVA JOGANDO FUT-BOL.” (P. 91)

VOCÊS CONHECEM O BATERISTA, CANTOR E COMPOSITOR WILSON DAS NEVES?





[https://www.google.com/search?sca_esv=62c7954774bbe2d8&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR1019BR1019&sxsrf=ADLYWIJO3X7V_4DKBz0CeVRjYjZ1yvo8CA:1736439779437&q=Senzala+e+Favela+\(part.+Wilson+das+Neves&udm=7&fbs=AEQNm0AuaLfhdrtx2b9ODfK0pnmi046uB92frSWoVskpBryHTvXAcQd7vp80ISgpQgOrJlJ1fF0j5Y1X9xOSWf9RFNq36qeXngBUAhftFIUjvTHg_muA-Q7gPVPDf_lYeHHawAjqwTi5qLG5_7DhDGNGzdX84VOyOfIjsUBsn14kikNN0DtIQ2JKW_1HcJZ9c4cjGCLj2fSwJuNEYpHrC5-WhUOHGbR0YA&sa=X&ved=2ahUKEwjgseihhumKAxWHBrkGHUR7HYYQtKgLegQIGRAB&biw=1536&bih=735&dpr=1.25#fpstate=ive&vld=cid:7ed73fc0,vid:db4iWt_Z_wo,st:0](https://www.google.com/search?sca_esv=62c7954774bbe2d8&rlz=1C1CHZN_pt-BRBR1019BR1019&sxsrf=ADLYWIJO3X7V_4DKBz0CeVRjYjZ1yvo8CA:1736439779437&q=Senzala+e+Favela+(part.+Wilson+das+Neves&udm=7&fbs=AEQNm0AuaLfhdrtx2b9ODfK0pnmi046uB92frSWoVskpBryHTvXAcQd7vp80ISgpQgOrJlJ1fF0j5Y1X9xOSWf9RFNq36qeXngBUAhftFIUjvTHg_muA-Q7gPVPDf_lYeHHawAjqwTi5qLG5_7DhDGNGzdX84VOyOfIjsUBsn14kikNN0DtIQ2JKW_1HcJZ9c4cjGCLj2fSwJuNEYpHrC5-WhUOHGbR0YA&sa=X&ved=2ahUKEwjgseihhumKAxWHBrkGHUR7HYYQtKgLegQIGRAB&biw=1536&bih=735&dpr=1.25#fpstate=ive&vld=cid:7ed73fc0,vid:db4iWt_Z_wo,st:0)

SENZALA E FAVELA

PAULO CESAR FRANCISCO PINHEIRO / WILSON DAS NEVES

Desde a vergonha da escravidão
Na aflição da senzala
Se vê separação
De cor

O negro está sempre ao rés do chão
Nos degraus dessa escala
E isso não mudou

└─→ [rente; raso; pela raiz]

Desde o momento da criação
Da primeira favela
A desagregação voltou

Negro ainda está nessa condição
De miséria e mazela
De quando começou

Chicote ou zunido de bala
Favela ou senzala
Não faz diferença

Me parece que em toda novela
Senzala ou favela
É a nossa sentença

E onde entra a mão do governo
É só uma política a mais de exclusão
Esse nosso *apartheid* é sem termo
Temos que brigar por outra abolição

**VOCÊS CONHECEM O CANTOR
ARLINDO CRUZ?**





<https://www.youtube.com/watch?v=0v7PVcyCsWI>

FAVELA

ARLINDO DOMINGOS DA CRUZ FILHO / ACYR MARQUES DA CRUZ / RONALDINHO

Entendo esse mundo complexo
Favela é a minha raiz
Sem rumo, sem tino, sem nexo
E ainda feliz
Nem toda a maldade humana
Está em quem porta um fuzil
Tem gente de terno e gravata
Matando o Brasil, minha favela

Favela, ô
Favela que me viu nascer
Eu abro o meu peito e canto o amor por você
Favela, ô
Favela que me viu nascer
Só quem te conhece por dentro
Pode te entender, minha favela

Favela, ô
Favela que me viu nascer
Eu abro o meu peito e canto o amor por você
Favela, ô
Favela que me viu nascer
Só quem te conhece por dentro
Pode te entender

O povo que sobe a ladeira
Ajuda a fazer mutirão
Divide a sobra da feira
E reparte o pão

Como é que essa gente tão boa
É vista como marginal
Eu acho que a sociedade
Tá enxergando mal
Minha favela

PERGUNTAS E REFLEXÕES

a partir das músicas e do diário de Carolina...

